



Vivências pedagógicas no ensino de Geografia no 6º ano: uma experiência do PIBID com metodologias ativas

José Adauto Leôncio de Melo FILHO¹, Jaqueline Lopes Maximino da SILVA², Denize dos SANTOS³, Sandra Maria Medeiros Bezerra BARROS⁴.

¹Aluno do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas jose.filho.2023@alunos.uneal.edu.br ; ²Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas jaqueline.silva.2023@alunos.uneal.edu.br ;

³Professora Orientadora e colaboradora do PIBID do curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas, Campus III denize.santos@uneal.edu.br ;

⁴Professora Supervisora de Geografia da Escola Municipal Dr. Gerson Jatobá Leite medeirossandraa@gmail.com .

E-mail do autor correspondente: jose.filho.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

O uso de metodologias ativas é fundamental no processo de aprendizagem dos estudantes, uma vez que essas abordagens de ensino colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, capaz de construir conhecimentos a partir da interação com o conteúdo, colegas e sua realidade local. Com isso, este artigo tem como objetivo apresentar experiências pedagógicas desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública de Educação Básica, em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental II. As discussões teóricas dessas vivências têm como foco a utilização de metodologias ativas no ensino de Geografia, com base em estratégias planejadas para um processo de ensino-aprendizagem por meio da ludicidade, promovendo o estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e à autonomia dos estudantes, além de tornarem o processo de ensino mais participativo, criativo e significativo. A pesquisa qualitativa, adotada neste trabalho, se mostra fundamental para compreender de forma aprofundada o comportamento, as interações e a participação dos alunos diante das práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula.



no ensino de Geografia, especialmente quando mediado por metodologias ativas, como a ludicidade por meio de atividades participativas, uso de jogos educativos, dinâmicas em grupo e apresentações realizadas pelos próprios alunos, além de outros recursos que estimulam a interação e o protagonismo estudantil. As atividades propostas também se mostraram eficazes na valorização da diversidade presente em sala, promovendo a inclusão de alunos com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, favorecendo a equidade educacional e garantindo espaços de expressão para todos. Apesar de desafios enfrentados, como a limitação de recursos didáticos disponíveis e a adaptação inicial dos estudantes às novas metodologias, os resultados demonstram avanços significativos no envolvimento dos alunos, na construção do conhecimento e na melhoria do ambiente escolar. Assim, este trabalho evidencia como o uso de metodologias ativas, aliadas à ludicidade, é importante no processo de aprendizagem dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento, a compreensão de conteúdos, a participação e a motivação para os estudos. Além disso, reforça a importância do uso de práticas inovadoras e contextualizadas, articulando teoria e prática, contribuindo para uma educação mais democrática e inclusiva.

Palavras-chave: Ludicidade. Protagonismo estudantil. Criatividade. Autonomia.